



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

POTENCIAL DE ESPÉCIES NATIVAS PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Wanderson Cleiton Schmidt Cavalheiro¹, Marta Silvana Volpato Scooti^{1,2}, João Fideles de Brito Júnior², Romas Pereira da Silva², Janderson Alves dos Santos², Elisangela Aparecida da Silva¹

¹Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Rondônia, Campus Rolim de Moura, 76940-000, Brasil.; ²Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, 76940-000, Brasil. *Correspondência para engflo.ro@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/ Pôster

Os levantamentos florísticos e fitossociológicos corroboram para preservação, conservação e uso das espécies, disponibilizando a identificação, distribuição geográfica, ecologia e estrutura das florestas. Objetivou-se no trabalho caracterizar as principais espécies ocorrentes num trecho de Floresta Ombrófila Aberta direcionando seu uso para programas de recuperação de áreas degradadas (RAD), em Rondônia. O trabalho foi realizado na Rebio Guaporé, a partir da marcação aleatória de 10 parcelas de 2500 m² e medição de todas as espécimes arbóreas com diâmetro à altura do peito $\geq 10,0$ cm. Para analisar o potencial das espécies para RAD, selecionou-se as dez espécies que apresentaram maior valor de importância (VI) na floresta e analisou-se a densidade, frequência e dominância de cada uma. Assim, as espécies *Pseudolmedia multinervis* Mildbr., *Couratari stellata* A. C. Sm., *Clarisia racemosa* Ruiz & Pav., *Theobroma speciosum* Willd. ex Spreng., *Triplaris americana* L., *Protium robustum* (Swart) D. M. Porter, *Mezilaurus itauba* (Swart) D. M. Porter, *Astrocaryum aculeatissimum* (Schott) Burret, *Maximiliana maripa* (Aubl.) Drude e *Platonia insignis* Mart., foram as que apresentaram maior valor de VI, apresentando respectivamente, densidade de 94,8, 32,8, 20,4, 33,2, 13,6, 30,4, 21,2, 15,6, 8,8 e 8,0 ind. ha⁻¹, frequência de 90, 100, 80, 100, 90, 90, 100, 100, 80 e 60% e dominância de 2,76, 1,44, 1,18, 0,41, 1,14, 0,47, 0,7, 0,37, 0,45 e 0,25 m² ha⁻¹, mostrando-se adaptadas aos ambientes estudados na floresta. Nesse sentido, as espécies avaliadas nesse estudo, podem ser utilizadas em programas de recuperação de áreas e enriquecimento de capoeiras, uma vez que os parâmetros analisados, indicam sua adaptabilidade as condições ambientais da região. Salienta-se ainda, a importância do uso desse grupo por apresentarem em sua maioria, espécies frutíferas que atraem agentes dispersores que auxiliam no avanço dos processos de sucessão na área em recuperação.